



**Leia o poema de Manoel de Barros e responda as questões.**

### **A Namorada**

Havia um muro alto entre nossas  
casas.  
Difícil de mandar recado para ela.  
Não havia e-mail.  
O pai era uma onça.  
A gente amarrava o bilhete numa  
pedra presa por um cordão  
E pinchava a pedra no quintal da casa  
dela.  
Se a namorada respondesse pela  
mesma pedra  
Era uma glória!  
Mas por vezes o bilhete enganchava nos galhos da goiabeira  
E então era agonia.  
No tempo do onça era assim.

- 1- Conte quantos versos e quantas estrofes há no poema que você acabou de ler.
- 2- Explique o significado do verso: "O pai era uma onça".
- 3- Leia mais uma vez o poema com atenção e crie uma narrativa em primeira pessoa que conte a mesma história do poema. Não ultrapasse 20 linhas e dê um título ao seu texto.

**Leia o texto abaixo para responder as questões:**

### ***O conto da mentira***

Todo dia Felipe inventava uma mentira. "Mãe, a vovó tá no telefone!". A mãe largava a louça na pia e corria até a sala. Encontrava o telefone mudo.  
O garoto havia inventado morte do cachorro, nota dez em matemática, gol de cabeça em

campeonato de rua. A mãe tentava assustá-lo: “Seu nariz vai ficar igual ao do Pinóquio! ”. Felipe ria na cara dela: “Quem tá mentindo é você! Não existe ninguém de madeira!”. O pai de Felipe também conversava com ele: “Um dia você contará uma verdade e ninguém acreditará!”. Felipe ficava pensativo. Mas no dia seguinte... Então, aconteceu o que seu pai alertara. Felipe assistia a um programa na TV. A apresentadora ligou para o número do telefone da casa dele. Felipe tinha sido sorteado. O prêmio era uma bicicleta: “É verdade, mãe! A moça quer falar com você no telefone pra combinar a entrega da bicicleta. É verdade!”. A mãe de Felipe fingiu não ouvir. Continuou preparando o jantar em silêncio. Resultado: Felipe deixou de ganhar o prêmio. Então, ele começou a reduzir suas mentiras. Até que um dia deixou de contá-las. Bem, Felipe cresceu e tornou-se um escritor. Voltou a criar histórias. Agora, sem culpa e sem medo. No momento está escrevendo um conto. É a história de um menino que deixa de ganhar uma bicicleta porque mentia...

Rogério Augusto

- 4- Identifique a ordem dos acontecimentos no conto:
- ( ) Felipe utiliza a criação de histórias como uma ferramenta profissional.
  - ( ) O pai do garoto o alerta quanto às consequências do ato de mentir.
  - ( ) Felipe deixa de ganhar a bicicleta do programa de televisão.
  - ( ) Felipe conta inúmeras mentiras em casa.

A sequência correta é:

- a) 1, 2, 3, 4.
- b) 4, 2, 3, 1.
- c) 4, 3, 1, 2.
- d) 2, 1, 4, 3.

5- O que motivou Felipe a reduzir as suas mentiras?

6- Releia: “Voltou a criar histórias. Agora, sem culpa e sem medo.” Explique por que, agora, Felipe não se sente culpado e com medo de contar mentiras: